

## BRINCANDO E APRENDENDO: O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Amanda da Silva Peinado<sup>1</sup>*

*Orientadora: Aline Sommerhalder*

*Universidade Federal de São Carlos – UFSCar*

**RESUMO:** O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo identificar e descrever, a partir de documentos do Ministério da Educação, de que forma o lúdico aparece nas orientações destinadas aos educadores(as). O interesse no tema surgiu com a realização de um estágio obrigatório de anos iniciais do ensino fundamental, realizado numa turma de 1º ano de uma escola estadual. Nesse estágio foi observado que havia pouco espaço para que as crianças pudessem vivenciar o lúdico, por meio de brincadeiras. Tal situação despertou certa preocupação com relação ao ensino fundamental de nove anos e, conseqüentemente, os anos iniciais, pois parte-se do pressuposto de que as brincadeiras e os jogos contribuem na constituição de ser e estar no mundo e, por isso, devem ser consideradas nos processos de ensino e de aprendizagem. A justificativa do presente estudo encontra-se em levantar algumas reflexões no campo das metodologias de ensino através do estudo de documentos, buscando compreender de que forma o lúdico aparece no que se refere à prática educativa. Além disso, também se justifica pela realidade atual do ensino fundamental de nove anos que, ao receber a criança de seis anos de idade, encontra-se com a necessidade de repensar possíveis encaminhamentos metodológicos, com o objetivo de qualificar o ensino e aprendizagem das crianças. O presente trabalho convida o/a leitor(a) a realizar reflexões sobre a existência de possíveis barreiras com relação à presença do lúdico no processo de ensinar e de aprender, além de compreender alguns possíveis posicionamentos dos documentos políticos do MEC, que orientam o ensino fundamental no que se refere ao lúdico. A pesquisa foi desenvolvida por meio do estudo qualitativo e bibliográfico, utilizando-se para investigação alguns documentos políticos atuais do Ministério da Educação, a saber: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (2010); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013); Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade (2007) e Elementos conceituais e metodológicos para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento no ciclo de alfabetização do ensino fundamental (2012). Foi realizada a leitura do material citado com o objetivo de levantar os dados necessários para o estudo. Em seguida, realizou-se uma apresentação dos quatro documentos e, por fim, uma breve reflexão sobre os documentos, nas considerações finais, considerando a literatura escolhida. A presente pesquisa chega ao entendimento, tendo por base o estudo dos documentos citados, que há diferenças na forma como o lúdico aparece nesses materiais. Essas diferenças se encontram em documentos que apoiam a ludicidade voltada mais para atividades desafiadoras para os alunos, ou seja, ligadas ao conteúdo didático, e outros documentos que já interpretam as brincadeiras como essenciais para o desenvolvimento humano e infância. Considera-se que é indispensável trazer o lúdico, por meio de brincadeiras e jogos para o cotidiano escolar das crianças, uma vez que é sua linguagem prioritária.

*Palavras-chave:* Lúdico. Crianças. Ensino e Aprendizagem. Anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos.

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos – São Carlos (SP). E-mail: amanda.peinado@gmail.com.